

PROVAS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Número de questões: 08 discursivas e 01 redação

Duração: 4 horas

Responda às questões (1 a 8) apresentando **a resolução completa nos espaços indicados no CADERNO DE RESPOSTAS**. Se necessário, faça o rascunho nos espaços existentes neste caderno de questões.

ATENÇÃO: O RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO.

I - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

1ª Parte: QUESTÕES

TEXTO I

PROCURA DA POESIA

Não faça versos sobre acontecimentos.
 Não há criação nem morte perante a poesia.
 Diante dela, a vida é um sol estático,
 não aquece nem ilumina.
 As afinidades, os aniversários, os incidentes pessoais não contam.
 Não faça poesia com o corpo,
 esse excelente, completo e confortável corpo, tão infenso à efu-
 [são lírica.

Tua gota de bile, tua careta de gozo ou de dor no escuro
 são indiferentes.
 Nem me reveles teus sentimentos,
 que se prevalecem do equívoco e tentam a longa viagem.
 O que pensas e sentes, isso ainda não é poesia.
 (...)

Penetra surdamente no reino das palavras.
 Lá estão os poemas que esperam ser escritos.
 Estão paralisados, mas não há desespero,
 há calma e frescura na superfície intata.
 Ei-los sós e mudos, em estado de dicionário.
 Convive com teus poemas, antes de escrevê-los.
 Tem paciência, se obscuros. Calma, se te provocam.
 Espera que cada um se realize e consume
 com seu poder de palavra
 e seu poder de silêncio.
 Não forces o poema a desprender-se do limbo.
 Não colhas no chão o poema que se perdeu.
 Não adules o poema. Aceita-o
 como ele aceitará sua forma definitiva e concentrada
 no espaço.
 (...)

1. Drummond produziu “*A rosa do povo*” entre 1943 e 1945, enquanto acontecia a Segunda Guerra Mundial. Estão presentes neste livro de poemas tanto a análise da realidade social e política do período como reflexões sobre a atividade poética, que ajudam na compreensão da poesia drummoniana.

A partir da leitura dos fragmentos de “*Procura da poesia*”, transcritos acima, responda:

- a) Por que “acontecimentos”, “afinidades”, “aniversários”, “incidentes” ou “sentimentos” não devem ser motivo para o discurso poético?
- b) O que o eu lírico quer dizer quando afirma que os poemas estão “sós e mudos, em estado de dicionário”?

TEXTO II

**O CARPINA FALA COM O RETIRANTE QUE ESTEVE
DE FORA, SEM TOMAR PARTE EM NADA**

– Severino retirante,
dei xe agora que lhe diga:
eu não sei bem a resposta
da pergunta que fazia,
se não vale mais saltar
fora da ponte e da vida;
nem conheço essa resposta,
se quer mesmo que lhe diga;
é difícil defender,
só com palavras, a vida,
ainda mais quando ela é
esta que vê, severina;
mas se responder não pude
à pergunta que fazia,
ela, a vida, a respondeu
com sua presença viva.

E não há melhor resposta
que o espetáculo da vida:
vê-la desfiar seu fio,
que também se chama vida,
ver a fábrica que ela mesma,

teimosamente, se fabrica,
vê-la brotar como há pouco
em nova vida explodida;
mesmo quando é assim pequena
a explosão, como a ocorrida;
mesmo quando é uma explosão
como a de há pouco, franzina;
mesmo quando é a explosão
de uma vida severina.

2. “*Morte e vida severina*” é um poema cujo motivo é a condição de vida do retirante nordestino que, fugindo da seca e da miséria, só encontra mortes em seu caminho.

A partir dos versos transcritos acima e tendo como referência a leitura integral do poema, responda:

- a) A que episódio se refere o carpina quando afirma que “*ela, a vida, a respondeu / com sua presença viva*”?
- b) Qual a importância desse episódio como marco de contraposição ao desencanto da personagem Severino expresso em “*se não vale mais saltar / fora da ponte e da vida*”?

2ª Parte: REDAÇÃO**ORIENTAÇÃO GERAL:**

O espaço destinado ao desenvolvimento do tema da Redação encontra-se no final do CADERNO DE RESPOSTAS.

Dois temas são sugeridos para a sua redação. Escolha apenas um deles e desenvolva-o de acordo com o tipo de texto indicado. Assinale com um **X** a quadrícula correspondente ao tema escolhido. Apresente um título para seu texto.

Ao desenvolver o tema escolhido, selecione, organize e relacione opiniões e argumentos para dar sustentação ao seu texto, podendo utilizar as informações fornecidas pelos textos apresentados – **SEM COPIÁ-LOS**.

A Redação deve ser desenvolvida em cerca de 20 linhas.

Se necessário, faça o rascunho na página 4 deste Caderno de Questões.

IMPORTANTE:

- mantenha fidelidade ao tema escolhido;
- siga a norma culta da língua escrita;
- apresente letra legível, com tinta preta ou azul;
- desenvolva a redação, **em prosa**, no espaço indicado no CADERNO DE RESPOSTAS, pois o RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO.

TEMA I:

Uso da biotecnologia nos esportes: aperfeiçoamento ou perda das habilidades naturais.

De acordo com o dicionário Aurélio, entende-se por biotecnologia “a aplicação de processos biológicos à produção de materiais e substâncias para o uso industrial, medicinal e farmacêutico”.

Drogas artificiais, embora proibidas, têm sido usadas por atletas para a obtenção de melhores resultados nas competições.

Escreva um texto em prosa, do tipo dissertativo, posicionando-se (contra ou a favor) quanto ao uso da biotecnologia nos esportes.

“Em 2003, o foco de interesse em biotecnologia vai se deslocar das células-tronco, dos embriões e da clonagem, onde esteve nos últimos anos, para outras áreas. A primeira delas será a neurociência, que trata da essência do que somos.”

“O esporte, especialmente com a aproximação das Olimpíadas de 2004, em Atenas, aumentará a consciência do público a respeito dos intrincados problemas morais da neurofarmacologia. Como podemos transformar o que somos com o que tomamos? A resposta à mais básica das perguntas — o que é o talento natural de um atleta? — se tornará pouco clara.”

“Há genes injetados nos músculos de camundongos que aumentam a massa muscular em 60%, além de prevenir a deterioração dos músculos com a idade. Eles não deixam resíduos e são invisíveis a testes de drogas, porque imitam substâncias químicas naturais.”

Trechos extraídos de FUKUYAMA, Francis. O dilema do progresso. *Exame*, 25 de dezembro de 2002, p. 36.

TEMA II:

Diploma universitário: sonho de muitos, realização de poucos.

Segundo o documento “Situação dos Adolescentes Brasileiros” do UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), cerca de 70% dos 10 milhões de adolescentes entre 15 e 17 anos ou estão fora da escola ou ainda estão no ensino fundamental.

O sonho de grande parte da população brasileira ainda é o acesso à educação, através da qual se pretende a melhoria das condições de vida.

Escreva um texto em prosa, do tipo dissertativo, mostrando a necessidade de políticas públicas de ampliação do acesso à universidade.

“O gosto que despertaram pelos estudos e pelos títulos acadêmicos (...) e o desejo de ascensão social, tão vivo entre mestiços como em filhos brancos de senhores de engenho e de burgueses, tornaram cedo a universidade um ideal comum: ‘a magistratura, o canonicato, honravam por seus privilégios, elevavam o homem a um nível egrégio, davam-lhe principalmente na colônia uma eminente situação, ao par dos cargos de governo’...”

AZEVEDO, Fernando de. *A cultura brasileira*. 6 ed., Rio de Janeiro/Brasília: UFRJ/UNB, 1996 (1ª edição de 1942), p. 512.

“Quando chegar à Paraíba (...), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva encontrará uma imensa legião de famintos, que sofre com a falta de água e de alimentos, mas que não perde a esperança de ter um dia um diploma e a carteira de trabalho assinada.”

Correio da Paraíba, 05 de janeiro de 2003.

“Sou muito arrependido porque não estudei. Digo a meus filhos que estudem pra poder se formar e melhorar de vida.”

Depoimento do agricultor Pedro Sebastião dos Santos. *Correio da Paraíba*, 05 de janeiro de 2003.

“— Minha pobreza tal é
que não tenho presente melhor:
trago papel de jornal
para lhe servir de cobertor;
cobrindo -se assim de letras
vai um dia ser doutor.”

MELO NETO, João Cabral de. *Morte e vida severina*, 41 ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994, p. 74.

“Sobre o ensino superior, o ministro anunciou que seu desafio é ‘inventar uma nova universidade’, que descobrirá uma forma de avançar mais rápido no conhecimento, com ética e sem esquecer os pobres que estão do lado de fora dela. ‘Quero ser o auxiliar de Lula para conseguir que este metalúrgico deixe sua marca na universidade’, disse.”

MEC. Assessoria de Comunicação Social. *Notícias*. 02 de janeiro de 2003.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

TEMA I

☐

TEMA II

☐

TÍTULO

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25